

ÍNDICES AGRONÔMICOS DO TRIGO MOURISCO NA REGIÃO DA GRANDE DOURADOS

Lucas Mingotti Dias (lukas_94mingotti@hotmail.com)

Luiz Augusto Tavares De Oliveira (luiz_a.tavares@outlook.com)

Elaine Reis Pinheiro Lourente (elainelourente@ufgd.edu.br)

Vanderleia Schoeninger (vschoeninger@ufgd.edu.br)

João Pedro Rodrigues Da Silva (joaopedro_rodrigues@hotmail.com)

Jhon Lenon Alves Correa De Souza (jhoncorrea19@gmail.com)

O trigo mourisco (*Fagopyrum esculentum* Moench L.) apresenta-se como uma cultura de pouca exigência nutricional, por conta disso é de fácil implantação e desenvolvimento rápido. Apesar do nome não apresenta nenhuma semelhança morfológica ao trigo comum, o uso da palavra trigo se dá devido a utilização da farinha do grão empregada da mesma forma que a do trigo comum. O objetivo deste trabalho foi realizar o acompanhamento do ciclo vegetativo do trigo mourisco cultivar IPR 92 Altar na região da Grande Dourados, ao final do verão e início do outono. A implantação da cultura do trigo mourisco em campo foi desenvolvida na área da Fazenda Experimental da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), localizada em Dourados-MS. Ao longo do ciclo do trigo mourisco foram avaliadas características da cultura, tais como altura de planta, número de folhas, número de cachos, número de grãos, diâmetro do caule, altura da primeira ramificação e profundidade da raiz. Essas aferições foram realizadas em 10 plantas selecionadas aleatoriamente em cada bloco de produção da cultura, aos 45, 60, 75 e 90 dias após a emergência. Foi determinada a produtividade da cultura realizando-se a colheita em 1m² de área útil de cada parcela, corrigindo-se os valores para o teor de água da massa para 13% base úmida. A cultura apresentou germinação 3 dias após a semeadura (DAS) e emergiu logo após 4 dias de sua germinação, sua primeira florada ocorreu aos 19 dias após sua emergência e ocorreram, 5 floradas ao logo do seu ciclo vegetativo. Em relação aos parâmetros agronômicos coletados em diferentes momentos durante a evolução a campo observou-se altura da planta na última aferição, realizada aos 90 dias após a emergência de aproximadamente 1,15 metros, ocorrendo um crescimento em relação ao primeiro dia de aferição (aos 45 dias) perto de 33 centímetros. A profundidade efetiva da raiz apresentou diferença expressiva entre a média obtida aos 45 dias (9,45 cm) e aos 90 dias (13,77 cm). Altura da primeira ramificação aos 90 dias foi de (18,06 cm), o diâmetro do caule houve pouca diferença entre a primeira aferição até a última tendo um diâmetro final de (9,80 mm), em relação a número de folhas cachos e grãos, cresceram gradativamente como esperado, a produtividade corrigida foi de 1546,28 kg/ha. Em todos os parâmetros agronômicos não houve diferença expressiva entre as idades de 75 a 90 dias, indicando-se assim o ponto de colheita a partir dos 75 dias após emergência.

Palavras-chave: trigo mourisco, parâmetros agronômicos, altura de planta, emergência.